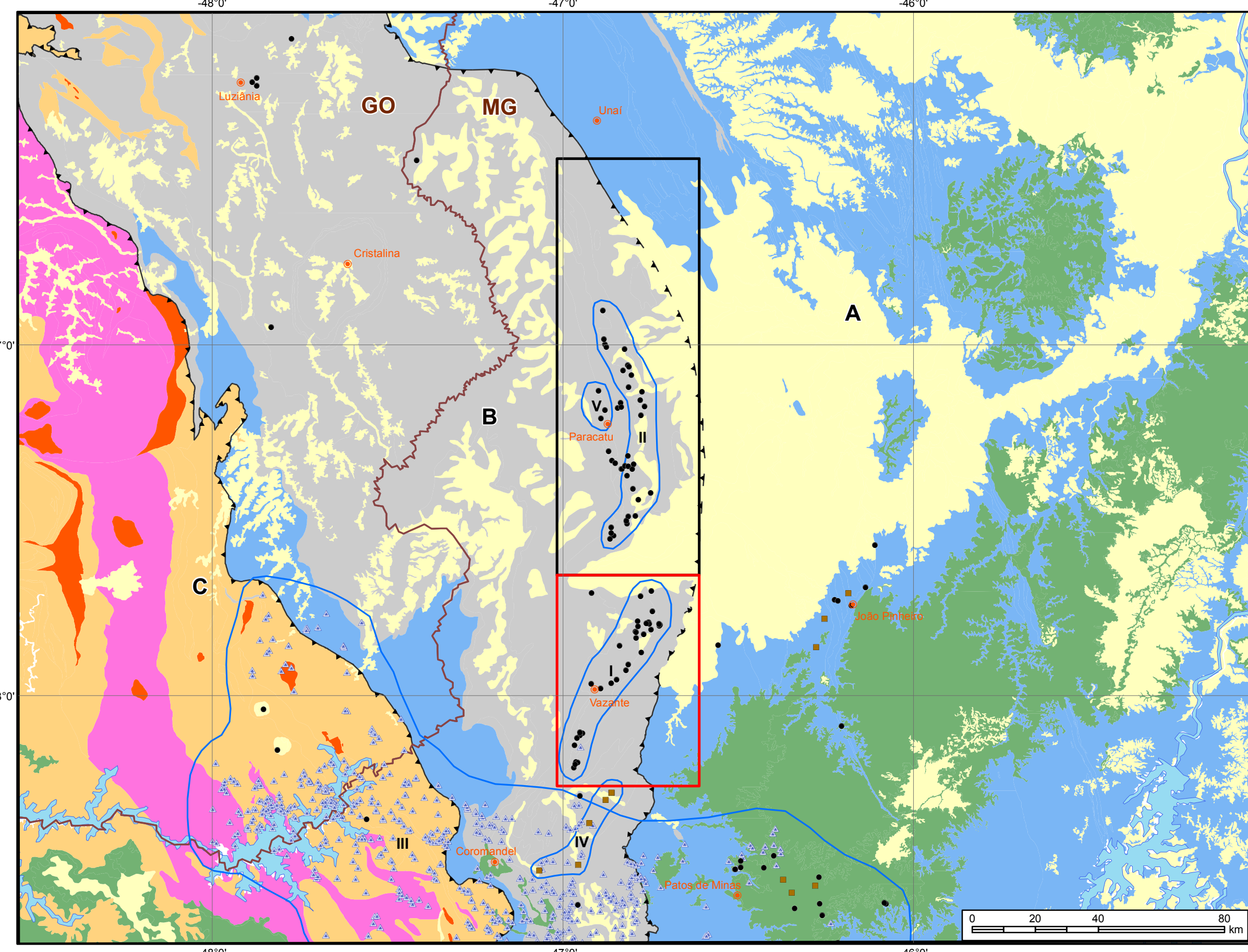
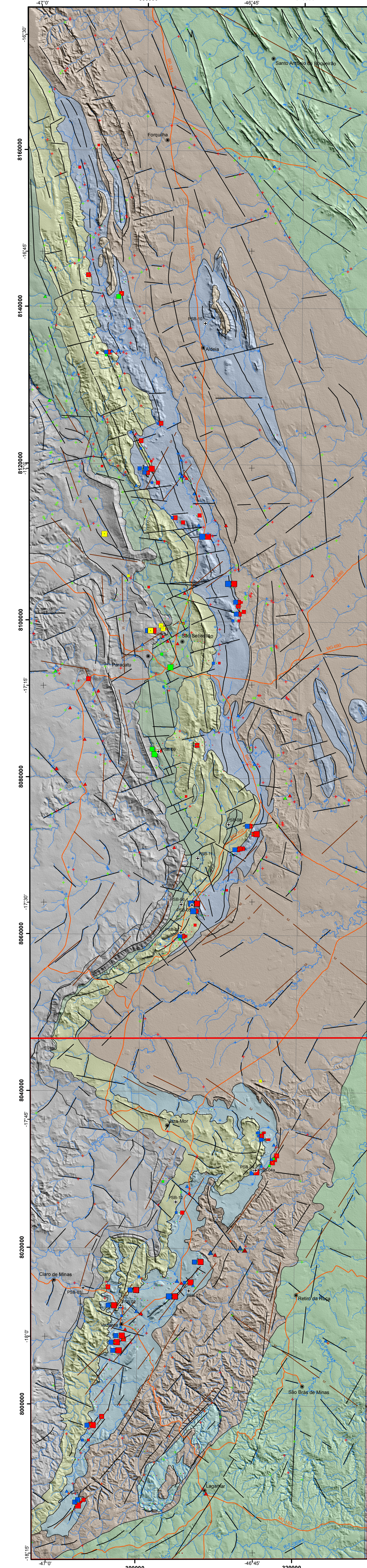


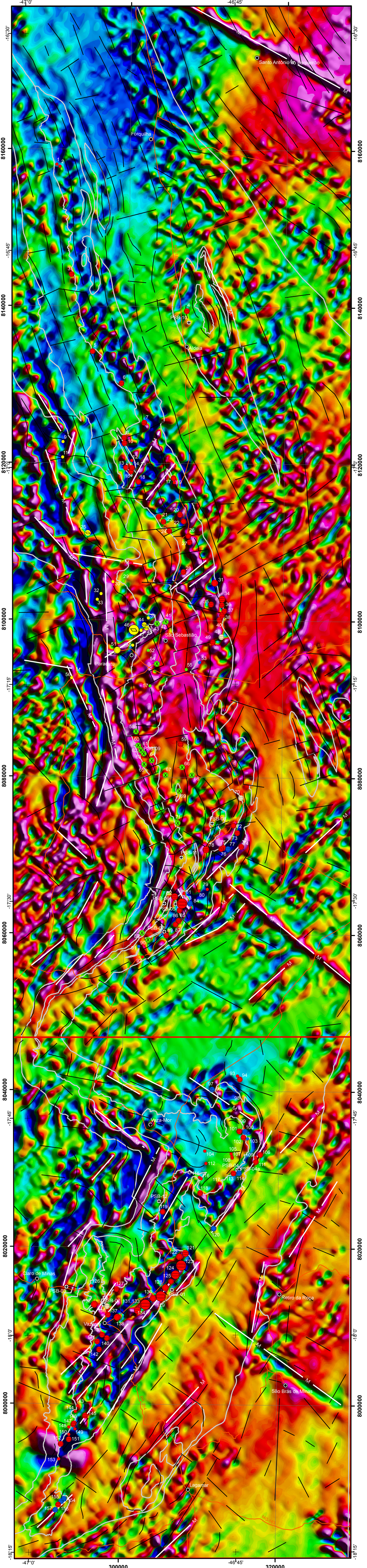
ENCARTE TECTÔNICO. ESCALA: 1:1.250.000



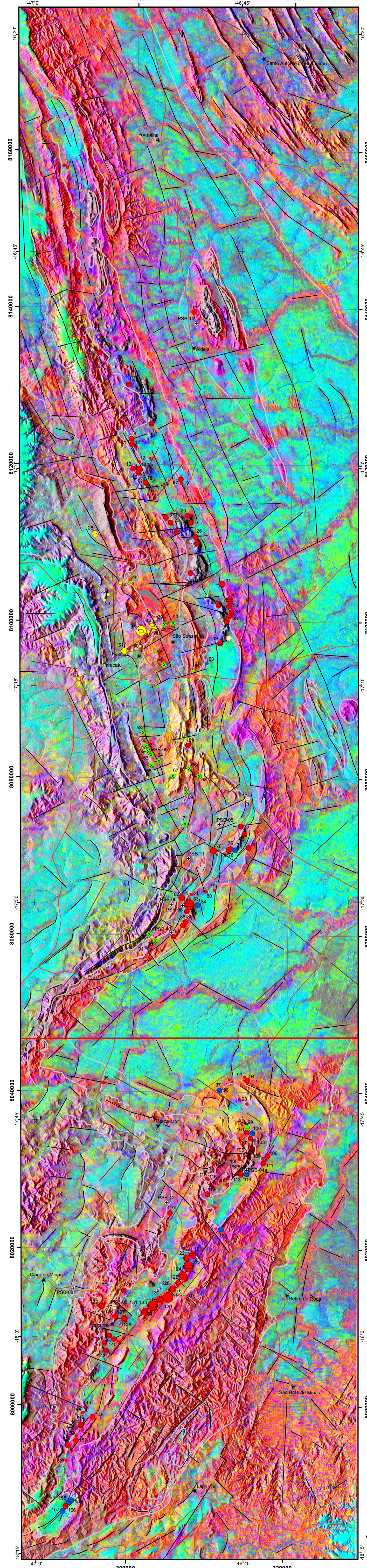
Mapa de Anomalia Geoquímica - Sedimento de Corrente e Rocha (Au-Zn-Pb-Cu). ESCALA: 1:250.000



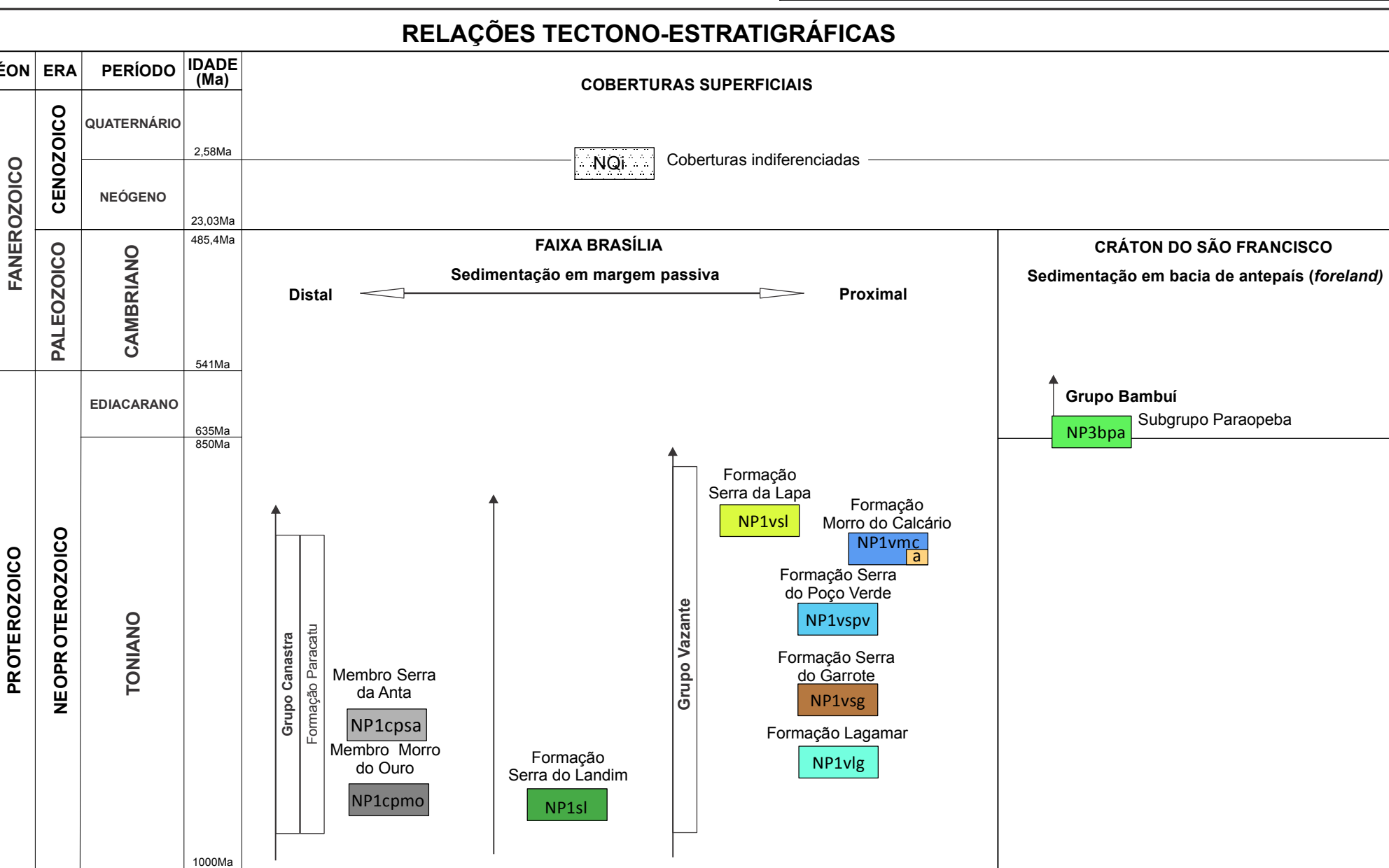
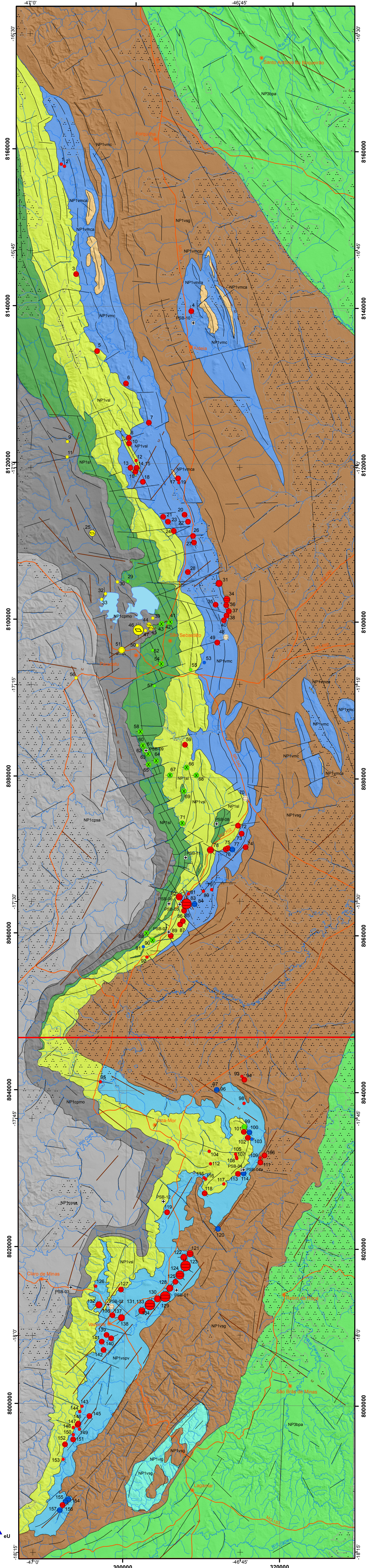
Magnetometria - Derivada em X (Dx-Up300) + Recursos Minerais. ESCALA: 1:250.000



Gamaespectrometria Composição ternária RGB (K-Th-U) com fusão do SRTM-30m + Recursos Minerais. ESCALA: 1:250.000



Mapa Geológico e de Recursos Minerais Integrado (Vazante-Paracatu) ESCALA 1:250.000



UNIDADES ESTRATIGRAFICAS

Cobertura Cenozica

NG-1 Cobertura Cenozica Indiferenciada: Representam os sedimentos relacionados a depósitos aluviais; solo e coberturas indiferenciadas; latossolos e sedimentos argilo-siltosos vermelho escuros com concreções ferruginosas.

NG-2 Grupo Bambul

NG-3 Subgrupo Paropaba: Composto por pelito, siltilito, argilito, ritmito (fosfítico), com níveis de arenito e de calcário. (633 Ma, idade máxima de sedimentação por zircão detritico, U-Pb (CP-MS).

NG-4 Grupo Vazante

NG-5 Formação Serra da Lagoa: Sequência composta principalmente por dolomito argiloso laminado, ardósia carbonífera carbonosa e metarenito arenó-siltoso; Na região de Paracatu o metarenito é mais frequente e ocorre como camadas mais espessas geralmente com cor cinza escuro, quando fresco, e esverdeado (gáldido) a esbranquiçado, quando alterado (1107 ± 7 Ma, idade máxima de sedimentação por zircão detritico - U-Pb ICP-MS). Ocorrem camadas pontualmente uma ardósia carbonosa relacionada a brecha com fragmentos dolomíticos e matriz argilosa (diamictito) (1194 Ma, idade máxima de sedimentação por zircão detritico - U-Pb ICP-MS). Observam-se regiões com intensa deformação impingendo uma textura milonítica e exibindo porfolíolos rotacionados de pirita e fragmentos de rocha, essa textura é denominada localmente de "pipoca".

NG-6 Formação Morro do Calcário: Sequência dolomítica composta predominantemente por dolomito intracristalino (microconglomerado), dolomito (brecha intracristalino), dolomito/dolossiltito e dolomito laminado com estratolitos colunares e biolaminações, dolomito/siltosiltito. Ocorrem camadas e lentes métricas de ardósia carbonífera carbonosa associadas a brecha com matriz argilo-carbonosa; (a - Membro Mocambo) Na região a norte de Paracatu, no topo da sequência dolomítica, ocorre uma sequência composta por arenito fino a grosso e pelito esverdeado, contendo clastos arredondados e esféricos de quartzo e feldspato, às vezes, com matriz carbonática. Esse arenito apresenta, em geral, estratificações cruzadas e marcas onduladas.

NG-7 Formação Serra do Poço Verde: Sequência predominantemente dolomítica, com intercalações de: dolomito laminado cinza a rosa com ou sem laminações algais; dolomito laminado com estratolitos, dolomito e brecha intrafornamental; dolomito cinza escuro com bird eyes, margas e ardósia carbonosa.

NG-8 Formação Serra do Garrote: Representa uma espessa e monótona sequência composta por metapelito carbonoso (ricos em matéria orgânica) em geral negro, quando fresco, e amarelado a esbranquiçado, quando intemperizado. Apresenta laminações rítmicas silto-argilosa contendo pirita fibroide disseminada. Em direção a norte próximo de Una mostra intercalações de camadas centimétricas a decimétricas de siltilito e arenito fino esverdeado contendo mica detritica. (1282 Ma, idade máxima de sedimentação por zircão detritico - U-Pb ICP-MS). Essa unidade ocorre como uma faixa contínua desde as proximidades da cidade de Lagamar até a cidade de Una.

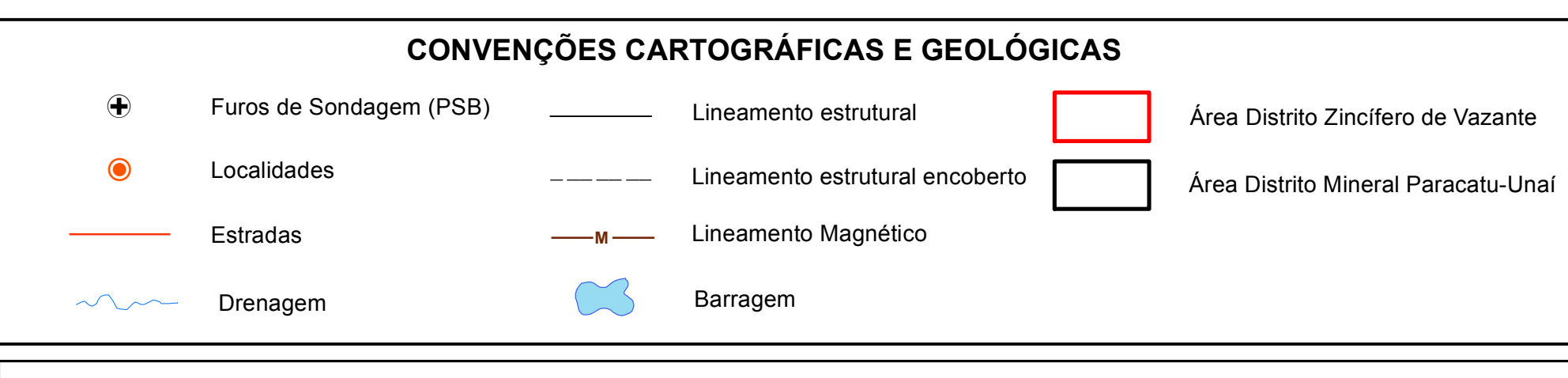
NG-9 Formação Lagamar: Sequência composta por calcário dolomítico, localmente calcítico, e subordinadamente siltilito e margas. O dolomito é laminado cinza a rosa, e geralmente formado por colunas de estratolitos com laminações convexas do tipo Bicolino e com laminações cónicas do tipo Conophyton metula Kirichenko. Na base dessa sequência ocorrem pelito e conglomerado. Essa sequência é encontrada nas baixadas e vales a noroeste da cidade de Lagamar, sendo recoberta pelos metapelitos da Formação Serra do Garrote.

Grupo Canastra - Formação Paracatu

NG-10 Membro Serra da Anta: Composto por filito sericitico ora carbonoso com intercalações de quartzo micáceo (1075 Ma, idade máxima de sedimentação por zircão detritico - U-Pb - LA-MC-ICP-MS).

NG-11 Membro Morro do Ouro: Composto predominantemente por filito sericitico carbonoso e subordinadamente lentes de quartzo micáceo.

NG-12 Formação Serra do Landim: Composta por um pacote monótono de clorita-quartzo-muscovita filito carbonático, geralmente esverdeado, podendo conter biotita. Quando alterado esse filito, assume tonalidade rosada a ocre, perde seu caráter carbonático e apresenta planos ricos em óxido de manganês (1035 ± 31 Ma, idade máxima de sedimentação por zircão detritico - U-Pb - LA-MC-ICP-MS).



Anomalia Geoquímica em Sedimento de Corrente

Anomalia de 1ª Ordem	Zn (ppm)	Pb (ppm)	Cu (ppm)	Zn (ppm)	Pb (ppm)	Cu (ppm)
Anomalia de 2ª Ordem	732,0	159,3 - 246,1	-	893,0 - 1281,0	127,1 - 197,5	-
Anomalia de 3ª Ordem	198,0 - 916,0	62,0 - 119,9	70,2 - 77,4	282,0 - 993,0	60,8 - 126,4	-
Limite Superior	58,0 - 181,0	26,0 - 61,8	30,8 - 66,6	89,0 - 206,0	23,0 - 58,4	33,1 - 99,8

Anomalia Geoquímica em Rocha

Au (ppb)	Zn (ppm)	Pb (ppm)	Cu (ppm)
5,1 - 20,0	150,1 - 300,0	150,1 - 300,0	150,1 - 300,0
20,1 - 100,0	300,1 - 500,0	300,1 - 500,0	300,1 - 500,0
100,1 - 1000,0	500,1 - 1000,0	500,01 - 1000,0	500,1 - 1000,0
1000,1 - 4873,0	1000,1 - 5000,0	1000,1 - 5000,0	1000,1 - 5000,0
-	5000,01 - 10000,0	5000,1 - 10000,0	5000,1 - 10000,0

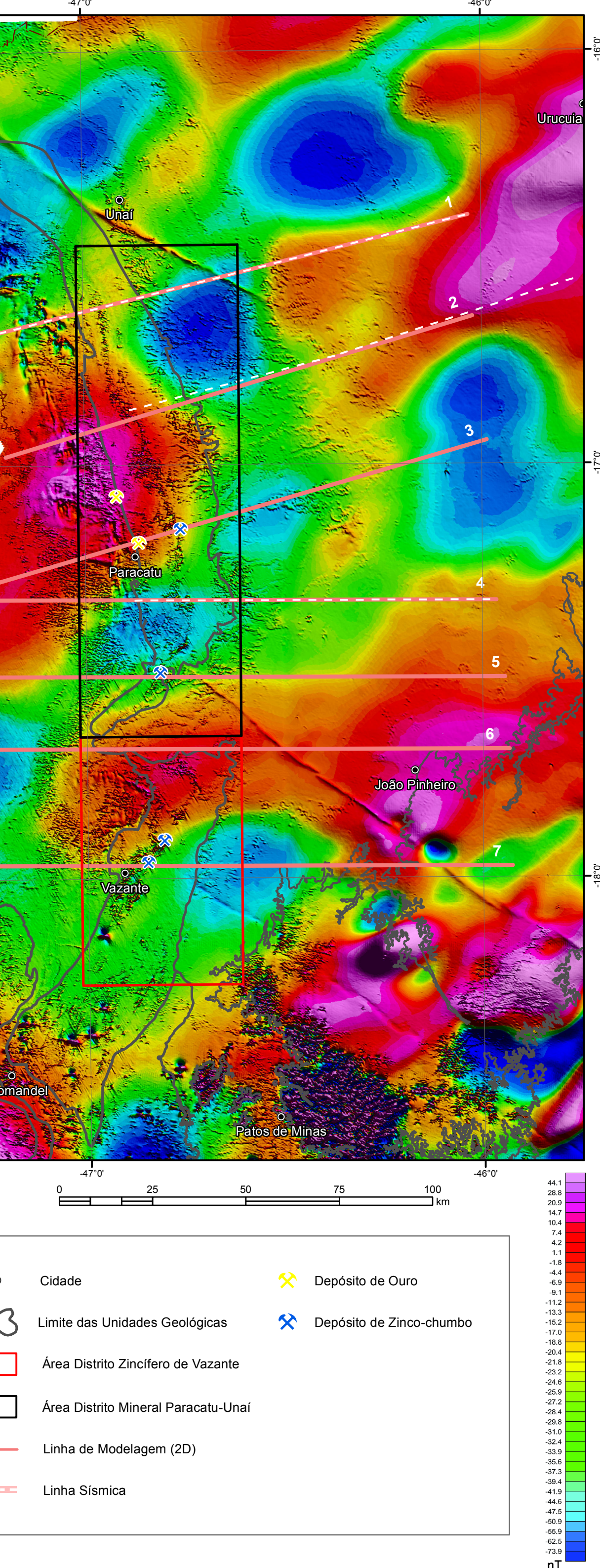
CLASSIFICAÇÃO DOS DEPOSITOS

Substância Mineral	Tamanho do Depósito (Toneladas)	GRAU IMPORTANCIA	STATUS
OURO (Au)	Pequeno ou Indefinido	Depósito	Mina Ativa
ZINCO (Zn)	>1	Ocorência	Mina Inativa
CHUMBO (Pb)	>20.000	Indício	Garimpo
COBRE (Cu)	>10	Indício	Garimpo

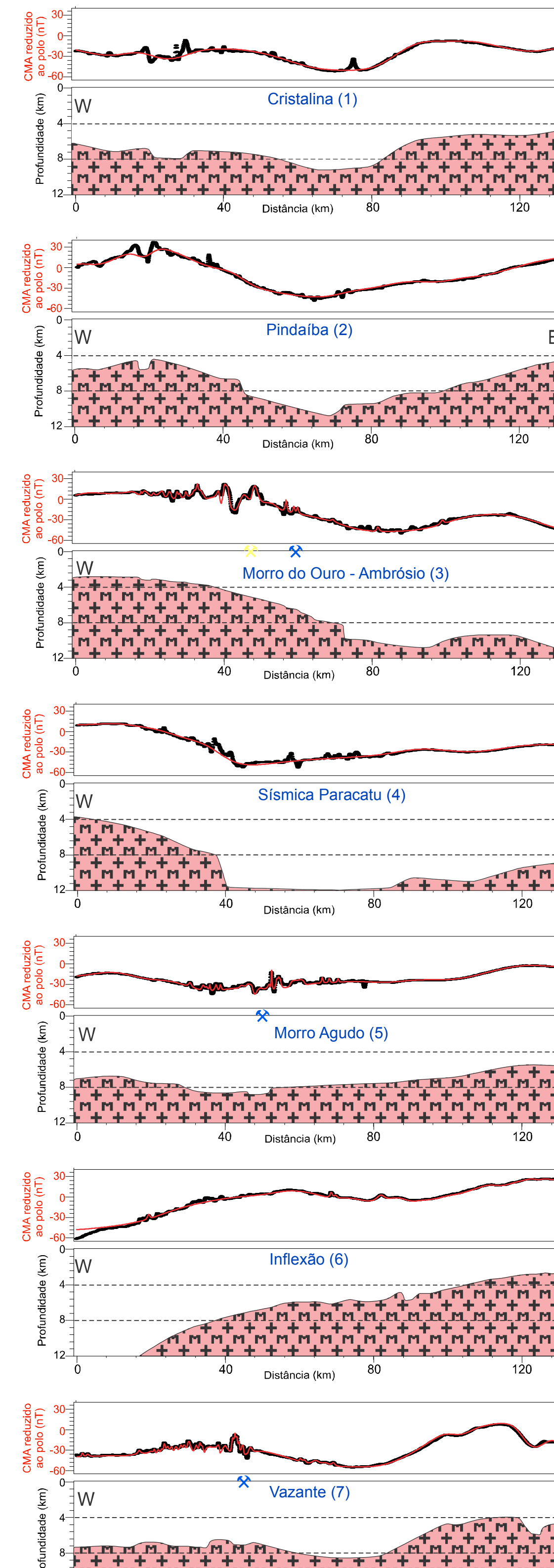
MAPA GEOLOGICO E DE RECURSOS MINERAIS ESCALA: 1:250.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem das quilômetros UTM Equador e Meridiano Central 45W, Gr.
acredidas às constantes: 10.000m e 500m, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS2000
Declinação magnética do centro da área em 28/03/2017: 21.85°
W 0.36° com variação anual de 0.10" W.
FONTE: NOAA National Geophysical Data Center

Mapa do Campo Magnético Anômalo Reduzido ao Polo ESCALA: 1:1.000.000

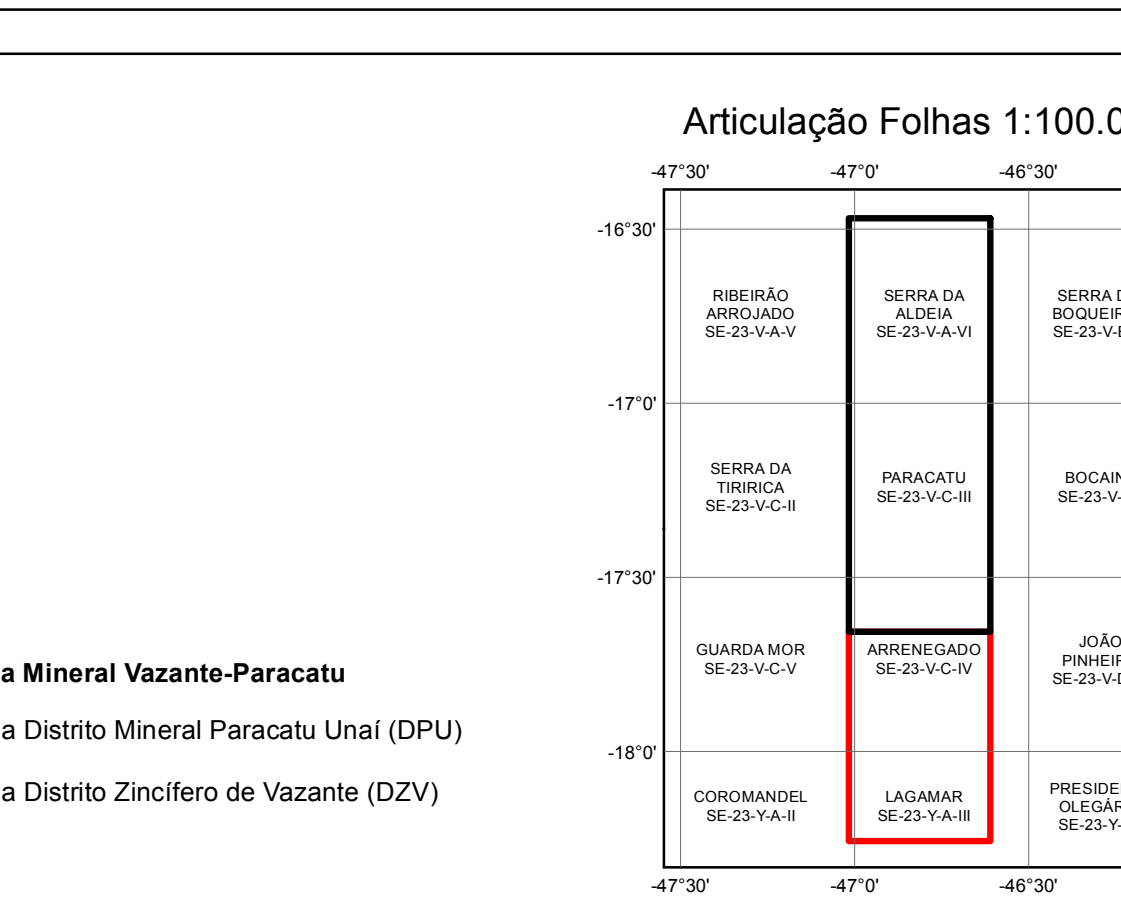
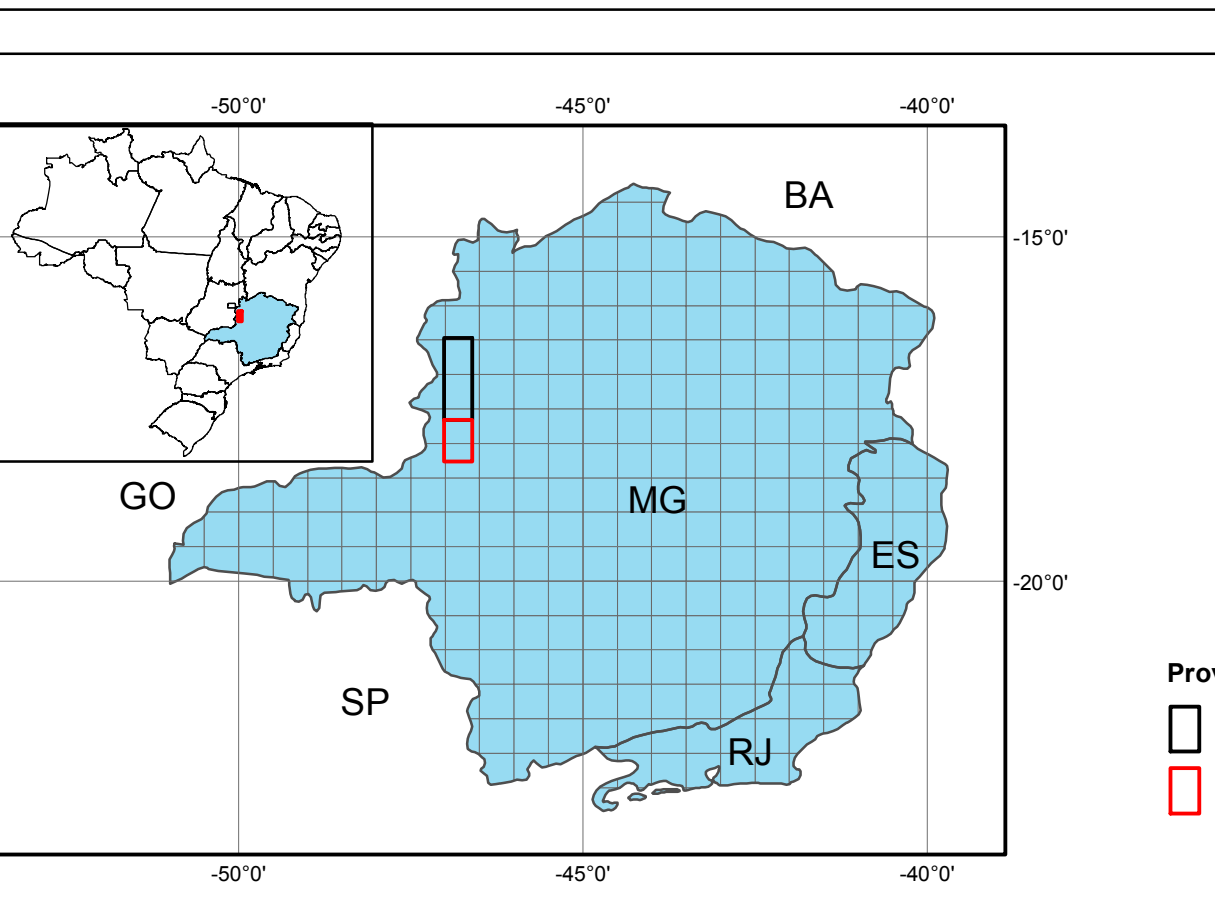


Modelagem (2D) do Embasamento Magnético ESCALA: 1:1.000.000



NOTA: A modelagem 2D do embasamento magnético foi realizada com os dados de Campo Magnético Anômalo Reduzido ao Polo.

CAMPO MAGNÉTICO ANÔMALO
O campo magnético anômalo é o resultado do campo medido menos o campo magnético externo e o campo geomagnético e corresponde a apenas 1% do campo medido no equipamento. Sua origem é devida a existência de rochas contendo minerais com forte susceptibilidade magnética, apresenta um caráter dipolo, o que dificulta a sua interpretação. Quando aplicada a redução ao polo, transforma a resposta magnética para aquela que seria observada se estivesse no polo magnético. Em geral, o pico da resposta está sobre o "centro" do corpo e os gradientes máximos estão próximos a borda do corpo.



NÚMERO	TOPONÍMIA	GRAU DE IMPORTANCIA	SUBSTÂNCIA	ONTE	NÚMERO	TOPONÍMIA	GRAU DE IMPORTANCIA	SUBSTÂNCIA	ONTE	NÚMERO	TOPONÍMIA	GRAU DE IMPORTANCIA	SUBSTÂNCIA	ONTE	NÚMERO	TOPONÍMIA	GRAU DE IMPORTANCIA	SUBSTÂNCIA	ONTE					
1	Faz. São Cardeal	Indício	Zinco	Este Projeto	33	Barragem Morro do Ouro 2	Indício	Ouro	Este Projeto	65	Fazenda Urubim	Quarentena	Cobalto	Projeto São Francisco 1999	87	Cristalina	Quarentena	Chumbo	Projeto São Francisco 1999	129	Santa Rita	Quarentena	Zinco	Este Projeto

O Empreendimento Área de Recursos Minerais - ARMA de Ouro e de Recursos Minerais - OCRM é parte do Aço Anômalo do Recursos Minerais do Brasil e consiste em um conjunto de projetos voltados para a identificação de áreas minerais para exploração mineral, visando estimar a presença e a produção mineralizáveis. O Projeto ARMA Vazante-Paracatu foi executado pela Superintendência Regional de Belo Horizonte - SURBIO-81.

CRITÉRIOS DA BASE CARTOGRÁFICA
Base Cartográfica: Mapa Geológico e de Recursos Minerais da Província Mineral Vazante-Paracatu, escala 1:250.000, elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM. Este mapa foi elaborado a partir do Mapa Geológico e de Recursos Minerais da Província Mineral Vazante-Paracatu, escala 1:250.000, elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

CRITÉRIOS DE APROXIMAÇÃO
Aproximação: Mapa Geológico e de Recursos Minerais da Província Mineral Vazante-Paracatu, escala 1:250.000, elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

CONTEÚDO TÉCNICO REGIONAL
Geologia e Recursos Minerais: Mapa Geológico e de Recursos Minerais da Província Mineral Vazante-Paracatu, escala 1:250.000, elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

CONTEÚDO TÉCNICO NACIONAL
Geologia e Recursos Minerais: Mapa Geológico e de Recursos Minerais da Província Mineral Vazante-Paracatu, escala 1:250.000, elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

CONTEÚDO TÉCNICO INTERNACIONAL
Geologia e Recursos Minerais: Mapa Geológico e de Recursos Minerais da Província Mineral Vazante-Paracatu, escala 1:250.000, elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

CONTEÚDO TÉCNICO LOCAL
Geologia e Recursos Minerais: Mapa Geológico e de Recursos Minerais da Província Mineral Vazante-Paracatu, escala 1:250.000, elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM.